

Celia Shalders

Cartas

GALERIA VERNISSAGE

Inauguração

17 de Junho de 1975

Terça-Feira - 21 horas

De Segunda a Sexta-Feira das 11 às 23 horas

Sábados de 17 às 23 horas

Rua Maria Quitéria, 42 — Fone: 227-5236 — Ipanema - Rio de Janeiro

1975

... Recebi sua carta há dois meses e só agora lhe falo nela.
 Para escrever necessito de um pouco de silêncio, de recolhimento e de uma hora que não seja demasiadamente "contrária".
 Suas cartas me dão sempre prazer.
 Fale das suas tristezas e dos seus desejos, dos pensamentos que o tocam, da sua fé na beleza.
 Diga tudo com sinceridade, calma e humildade. Utilize para se exprimir os objetos que o rodeiam, as imagens dos seus sonhos, as suas lembranças.
 Nem tudo se pode saber ou dizer, como nos querem fazer acreditar. Quase tudo que sucede é inexprimível e decorre num espaço que a palavra jamais alcançou...

Com afeto,

Rainer Maria Rilke

O selo que como efígie mostra o corpo de um emparedado ou a face indistinta de alguém, acha-se apostado à superfície de um suporte em forma de envelope ou cartão postal, lado a lado a outros procedimentos que se combinam e intermesclam em resultado de opulenta matéria.

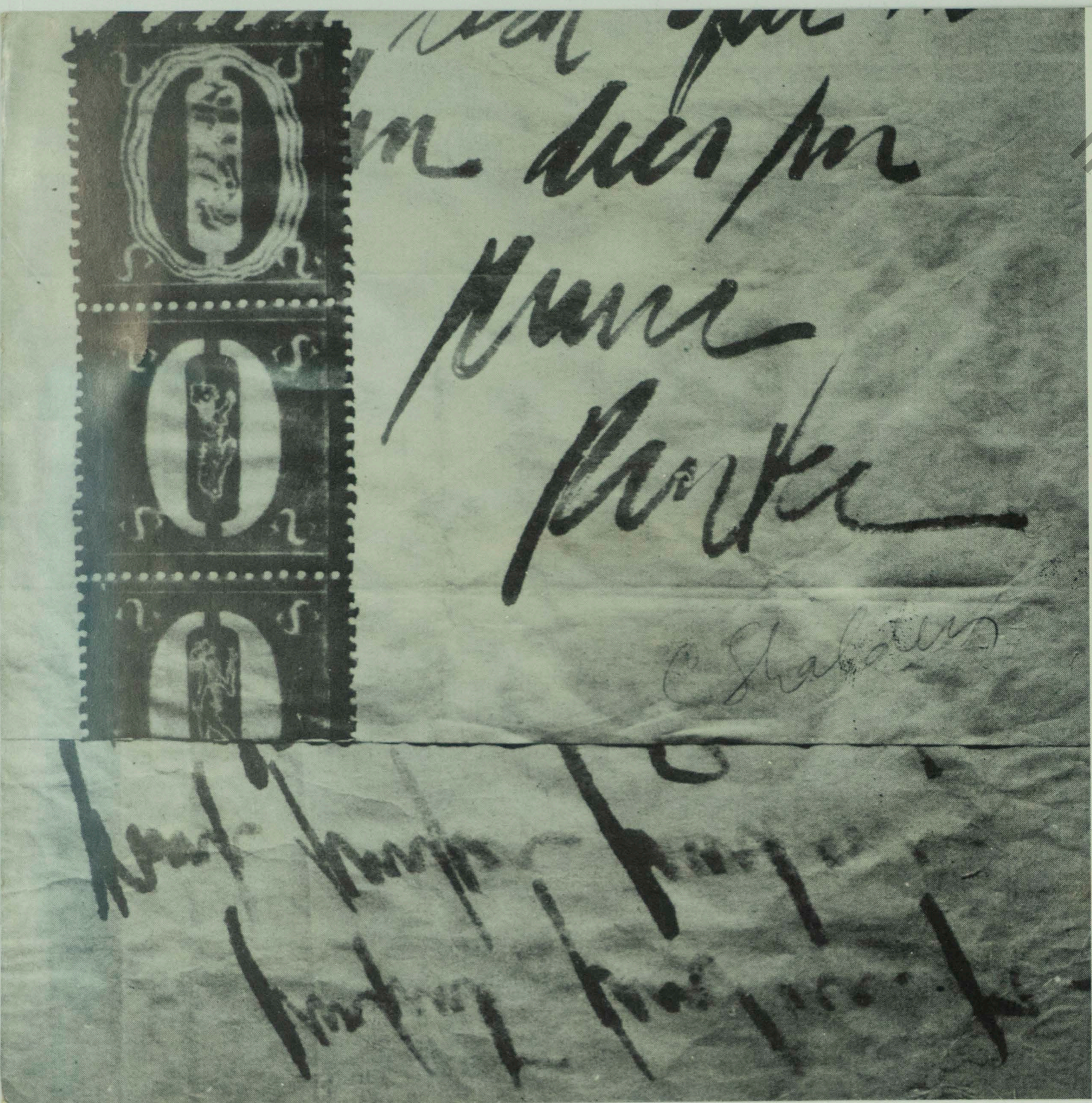
Preso tematicamente ao expressionismo de corpos humanos deformados, expande assim sua mensagem: comunica o Homem prisioneiro de seu destino.

Sensível, forte, pessoal (em que pesem naturais vinculações a seu antigo mestre Ivan Serpa e a outros criadores como Bacon), Celia Shalders conquista com a presente individual, um lugar definitivo no meio de nossos mais importantes artistas gráficos da atualidade.

José Roberto Teixeira Leite

Instituto de arte contemporânea

Fragmento



Célia Shalders

Nascida a 20 de setembro de 1934 no Rio de Janeiro

Estudou com Maria de Lourdes Novaes, Frank Shaeffer,
José Assumpção Souza e Ivan Serpa.

XV Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro
II Salão de Arte Contemporânea de Campinas (Prêmio Aquisição)
II Expo. da Jovem Gravura Nacional
I Bienal de Artes Plásticas da Bahia
XXIII Salão Paranaense
XXI Salão Municipal de Belo Horizonte
XVI Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro
XVI Salão Paulista (Medalha de Bronze)
IX Bienal de S. Paulo
III Salão de Campinas (Medalha de Prata)
II Salão Nacional de Vitória
XXII Salão Municipal de Belo Horizonte
XXIV Salão Paranaense
II Salão Esso
1968 Coletiva no Brazilian American Culture Institute of Washington
Itinerante pelas Universidades Americanas
Itinerante pelas Américas do Sul e Central ("Tres Aspectos de la Gravura
Brasileña")
Coletiva "O Artista brasileiro e a iconografia da massa"
XVII Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro
IV Salão de Arte Contemporânea de Campinas
I Salão de Artes Plásticas de St. Catarina
XXI Salão Nacional do Rio de Janeiro
IV Salão Nacional de Belo Horizonte
1973 Individual no Centro de Pesquisa Ivan Serpa
XXII Salão Nacional de Arte Moderna (Certificado de Isenção de Júri)
Exposição Itinerante pelos museus da Europa (Arte Gráfico Brasileiro de Hoy)
Museu Albertina de Viena, Fundação Gulbenkian, Museu de Madrid, Biblioteca
Nacional de Paris e Museu de N.Y.
Bienal de Biela à convite (representação brasileira)
V Salão Nacional de Belo Horizonte (Prêmio Aquisição)
1973 Participação audiovisual na Bienal de Paris
1974 Bienal de S. Paulo
Exposição do desenho brasileiro em Campinas
XXIII Salão Nacional de Arte Moderna (Prêmio de Viagem ao País)
1975 VII Salão de Verão
Galeria Vernissage

OBRAS EXPOSTAS

Fragmento

O selo

Carta para Ramana Maharshi

Postal para uma amiga

Carta para um arcanjo

Postal para Kafka

Envelope azul

Carta dos E.U.A.

Envelope branco para Mary Stuart

Envelope para a Índia

Carta para longe

Carta a meu mestre

Carta para a Áustria

Carta para Rilke

Carta-poema para Hesse

Envelope para Jung

Carte-lettre que chega

Carte-lettre que vai

Cartas abertas

Pequeno convite

Cartão a Miguel Serrano